



Apesar de o primeiro dia da competição ser oficialmente ontem, sábado, dia em que se realiza a cerimónia de abertura agendada para as 16H30, tiveram início ontem em Mafra os VIII Jogos Desportivos da CPLP.

Devido aos condicionalismos decorrentes da participação no Campeonato da Europa de Sub-16 Femininos, Divisão B, em Tallin (Estónia), para onde viaja na próxima 3ª feira (dia10), teve que se arranjar um calendário ajustado para a selecção portuguesa.

Assim sendo a competição de basquetebol que conta agora apenas com 5 participantes, face à ausência da Guiné-Bissau, confirmada ontem, principiou precisamente com a estreia das nossas representantes que defrontaram a congénere de S.Tomé e Príncipe, de manhã e a selecção de Moçambique, à tarde.

Como se esperava ambos os jogos saldaram-se por vitórias expressivas das comandadas de Ana Catarina Neves, ao baterem são-tomenses e moçambicanas por 147-8 e 91-23, respectivamente.

Portugal deu a volta no 2º quarto e depois controlou

No seu 3º jogo em pouco mais de 24 horas, no decorrer dos VIII Jogos Dsportivos da CPLP, em Mafra, Portugal somou a 3ª vitória (62-49), desta feita ante a congénere angolana que esteve a vencer no 1º período (18-11), surpreendendo as comandadas de Ana Catarina Neves.

Porém as nossas representantes espicaçadas no seu orgulho ferido, encheram-se de brios e no 2º quarto responderam com um parcial de 20-0 (!), que devolveu naturalmente a tranquilidade e a confiança às jovens lusas (18-31 ao intervalo, favorável às nossas cores). No

VIII Jogos da CPLP

Escrito por José Tolentino
Domingo, 08 Julho 2012 00:03

3º quarto (6-10) a equipa de Catarina Neves jogou de uma forma mais controlada e no último quarto (25-21) soube suportar a reacção das angolanas para vencer com justiça por 62-49, mantendo assim a invencibilidade.

A selecção portuguesa termina hoje a sua participação nos Jogos da CPLP no compromisso ante o Brasil, agendado para as 15H30, no Pavilhão Municipal de Mafra, tendo sido anulado o encontro com a Guiné-Bissau (depois de amanhã) por desistência das guineenses, comunicada ontem.